



Confiança da indústria recua pelo 14º mês consecutivo

Banco do Brasil projeta 2026 como ano desafiador

Página 4

Produção de grãos pode chegar a 353,4 mi de toneladas

Página 3

Carnaval: Saúde reforça valor da doação de sangue para manter estoque

Com a proximidade do carnaval, o Ministério da Saúde reforçou a importância da doação voluntária de sangue - inclusive antes do início da folia começar porque, historicamente, os estoques costumam ficar reduzidos e o período figura como um dos mais críticos para os hemocentros.

Em nota, o ministério destacou que, para ser um doador, é necessário ter entre 16 e 69 anos (menores de idade precisam de autorização); pesar pelo menos 50 quilos e estar bem de saúde.

Acrescentou que "o sangue é essencial para os atendimentos de sangramentos agudos em casos de urgência e emergência, realização de cirurgias de grande porte e tratamento de doenças crônicas que frequentemente demandam transfusões sanguíneas, além de ser usado para a produção de medicamentos essenciais derivados do plasma".

Números

Em 2024, o Brasil registrou 3,31 milhões de coletas de doação de sangue. Em 2025, o total foi de 2,71 milhões (dados preliminares, de janeiro a outubro). A meta da Organização Mundial da Saúde (OMS) é que 3% da população de cada país seja de doadores de sangue.

Para ser doador de sangue voluntário, é preciso procurar o hemocentro mais próximo e verificar os critérios:

- ter entre 16 e 69 anos (menores de 18 anos devem apresentar consentimento formal do responsável legal);

- pessoas entre 60 e 69 anos só podem doar se já tiverem doado antes dos 60 anos;

- apresentar documento de identificação oficial com foto (Registro Geral, carteira de motorista, carteira de trabalho, passaporte, Registro Nacional de Estrangeiro, certificado de reservista ou carteira profissional emitida por classe). Documentos digitais com foto também são aceitos;

- pesar, no mínimo, 50 quilos;

- ter dormido, pelo menos, seis horas nas últimas 24 horas;

- estar alimentado, evitando alimentos gordurosos nas três horas antes da doação. Após o almoço, aguardar duas horas para fazer a doação. (Agência Brasil)

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,19
Venda: 5,19

Turismo
Compra: 5,21
Venda: 5,39

Euro
Compra: 6,16
Venda: 6,16

Correios colocam 21 imóveis à venda em 11 estados



Foto/Fábio Rodrigues Pozzebom/ABr

Página 3

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (Ieci) caiu 0,3 ponto em fevereiro, passando de 48,5 para 48,2 pontos, segundo levantamento divulgado na quinta-feira (12) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Com o resultado, o setor completa 14 meses consecutivos abaixo da linha de 50 pontos, que separa confiança da falta de confiança.

Em janeiro, o indicador havia subido 0,5 ponto, aproximando-se do nível de neutralidade. O novo recuo ocorre após o Banco Central fixar a taxa básica de juros, a

Selic, em 15% ao ano, nível que mantém o Brasil entre os países com maiores juros reais do mundo.

Para a CNI, o ambiente de juros elevados impacta tanto o crédito quanto as expectativas dos empresários. "O patamar elevado das taxas de juros afeta a atividade industrial de algumas formas. Uma delas é por meio do encarecimento do crédito, tanto para empresários quanto para os consumidores. Isso desacelera a atividade econômica", afirma, em nota, Larissa Nock, especialista em políticas e indústria da entidade.

Página 3

BB vai desembolsar mais de R\$ 5 bilhões para recompor FGC, diz CFO

Página 6

Mutirões do Acordo Paulista renegociam R\$ 218 mi em dívidas ativas de impostos como IPVA e ICMS

Página 2

Comércio entre Brasil e Reino Unido cresce 10,5% em 2025

Página 3

Esporte

CFA abre inscrições para estágios FIA Girls on Track Brasil e tem recorde de procura

A Comissão Feminina de Automobilismo (CFA) da Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA) anunciou nesta semana a programação do FIA Girls on Track Estágio em Motorsports para 2026. Serão realizados três estágios, com dez vagas oferecidas em cada um, para mulheres com idades de 18 a 35 anos.

A programação é composta por três estágios multidisciplinares, nas áreas de engenharia, mecânica e comunicação, na Porsche Cup, na Copa Truck e no Endurance Brasil.

"Estamos extremamente felizes com a procura em tão pouco tempo de inscrições abertas. O Estágio em Motorsports é muito importante em nosso calendário, pois coloca as participantes no cotidiano de uma equipe, em que as meninas podem realmente viver um dia de

muito trabalho e novas experiências no automobilismo. É uma grande ferramenta de networking, que abre a possibilidade de ótimas oportunidades de trabalho nessa área, como já ocorreu com algumas meninas em edições passadas", explica Bia Figueiredo, presidente da CFA - criada por Giovanni Guerra, presidente da CBA, em 2023 - e representante do Brasil na FIA Girls on Track (FIA GOT).

A engenheira Rachel Loh - integrante da CFA e da FIA GOT BR ao lado de Bia - explica que o estágio é gratuito, cabendo às participantes arcar com eventuais despesas com viagem, hospedagem e alimentação. "Sempre procuramos realizar os estágios em várias regiões do país abrindo o leque de oportunidades para as meninas de todas as regiões do Brasil. Esse ano estaremos pela primeira vez em Brasília com



Estágios FIA Girls on Track Brasil

o Endurance Brasil. O primeiro estágio será na Porsche Cup, em São Paulo, onde temos várias equipes e o estádio com mais oportunidades. Além disso, retornaremos para Goiânia na reabertura dessa praça tão importante com a Copa Truck", salienta Rachel.

Inscrições - As interessadas em participar dos estágios podem se inscrever por meio de link localizado no linktree do perfil da CFA no Instagram (@cfabrasil), de 03 de fevereiro a 18 de setembro.

Porsche Cup: 26/02 a 01/03, Interlagos, São Paulo/SP - engenharia, mecânica e comunicação

Copa Truck: 20/08 a 23/08, Goiânia/GO - engenharia e mecânica

Endurance Brasil: 22/10 a 24/10, Brasília/DF - engenharia, mecânica e comunicação

Sobre FIA GOT BR - A programação da CFA com o FIA GOT BR em 2024 teve duas edições da Experiência para Estudantes na Fórmula E: Experiência para Estudantes na Fórmula 1; Estágio em Motorsports no GP de São Paulo 1000 Milhas de Interlagos, na Porsche Cup, na Stock Car, na Fórmula 4 Brasil, na Copa Truck e na Mitsubishi Cup; Seleitiva de Kart; e a participação na Mit Cup com o time FIA Girls on Track Brasil no Eclipse Cross R #61 da equipe Spinelli Racing.

Piloto Samuquinha apresentou o seu cartão de visitas na estreia em nova categoria

A XIX edição da Copa São Paulo Light de Kart deu seu início no último sábado (7) no Kartódromo Municipal Ayrton Senna, bairro de Interlagos, zona sul de São Paulo.

Com o piloto Samuquinha (SP Componentes Eletrônicos | Holtek Tecnologia | DKR Motorsport | Sophia Shelly | MinMax Soluções em Baterias | Skybright Iluminando o futuro | Street Art Caps Bonés personalizados) SPower - O poder da energia em suas mãos), em fim de semana de estreias, foi #P6 na tomada de tempo pilotando pela primeira

vez o chassis Kart Republic na chuva em sua primeira prova na categoria OKN (antiga Graduados) pela equipe Medina Motorsports.

A apresentação da primeira largada era forte, pois Samuquinha largou pela fila de fora, sem ter a preferência das primeiras curvas e no meio de pilotos muito mais experientes na principal categoria do kartismo nacional sem utilização de relação de marchas.

Procurando não se envolver na confusão provocada na largada por outros competidores, Samuquinha perdeu 3 posições na primeira volta de um total de 19,

quando começou a recuperação. Com ultrapassagens seguras,

Samuquinha mostrou que sabe rápido e preciso, quando assumiu a #P5 em manobra arrojada na curva Bico de Pato, soube melhorar e assumir a posição à frenete em mais 3 voltas se defendendo até a bandeira quadriculada.

Para a corrida 2, a chuva voltou a cair forte em Interlagos, mas o otimismo era até contagioso, mas sentimento que foi embora após 4 curvas.

Largando na #P2, Samuquinha não largou bem e mesmo conseguindo ficar junto aos líderes, foi tocado de forma acidental na saída do 1º S, provocando a falta de controle de seu kart, que acabou rolando na entrada do 2º S tendo que abandonar logo no início.

Mesmo com o abandono na corrida 2, Samuquinha foi 7º colocado geral da categoria e subiu ao pódio na 5ª colocação pela categoria OKN B, mostrando o seu cartão de visitas na abertura

da temporada 2026 da Copa São Paulo Light.

Sempre contando com os apoios de SP Componentes Eletrônicos / Holtek Tecnologia | DKR Motorsport | Sophia Shelly | MinMax Soluções em Baterias | Skybright Iluminando o futuro | Street Art Caps Bonés personalizados | SPower - O poder da energia em suas mãos, preparação da Medina Motorsports e utilização do chassis Kart Republic, Samuquinha seguirá treinando focado para a próxima etapa do regional paulista.

Veja dicas de como curtir o Carnaval com saúde

Com blocos lotados, calor intenso e muitas horas de festa, o Carnaval exige atenção redobrada com a saúde. Para curtir a folia do começo ao fim, o segredo está no equilíbrio, na hidratação constante, na alimentação adequada e no respeito aos limites do corpo, cuidados essenciais para manter o fôlego e evitar imprevistos durante a festa.

De manhã, o corpo precisa de combustível. A orientação da médica Thaiz Boldrin, do Complexo Hospitalar Heliópolis, unidade da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) e gerenciada pelo Einstein Hospital Israelita, é nunca sair para o

bloco de barriga vazia. "Uma refeição reforçada antes da folia, com foco em carboidratos, ajuda a garantir energia ao longo do dia e a reduzir os impactos do consumo de bebidas alcoólicas", explica.

A tarde, o ritmo aumenta, mas a hidratação precisa vir em primeiro lugar. O calor intenso, aliado ao esforço físico e ao consumo de bebidas alcoólicas, acelera a perda de líquidos e aumenta o risco de desidratação. A recomendação é beber água constantemente, mesmo sem sede, intercalando com água de coco ou bebidas isotônicas.

Dados da Secretaria mostram que, de janeiro a novembro de



O calor intenso, aliado ao esforço físico e ao consumo de bebidas alcoólicas, acelera a perda de líquidos e aumenta o risco de desidratação.

2025, foram registrados cerca de 4,2 mil atendimentos por desidratação em todo o estado.

Durante a festa, a alimentação não deve ser deixada de lado. A dica é não depender apenas de ambulantes e levar lanches práticos na mochila, como castanhas, barras de cereal e frutas de fácil consumo, como banana e maçã, além de garantir água mineral.

Caminhar longas distâncias e dançar por horas transforma o bloco em uma atividade física intensa. Fazer pausas na sombra, descansar sempre que possível e observar sinais de cansaço ajudam a evitar complicações.

Grupos de risco exigematen-

ção redobrada. Idosos e pessoas com doenças crônicas, como insuficiência cardíaca, precisam monitorar com rigor a ingestão de líquidos para evitar sobrecarga do coração. Pessoas com diabetes que utilizam insulina ou medicamentos hipoglicemiantes devem manter as refeições regulares para prevenir episódios de hipoglicemia.

É fundamental procurar atendimento de saúde imediatamente em casos de tontura, confusão mental, boca muito seca, febre alta, falta de ar ou quando vômitos e diarreia impedem a reposição de líquidos. Dor no peito é sinal de emergência e exige socorro imediato. (Governo de SP)

CESAR NETO



www.journalistacesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)

Histórias : nossa coluna de política sobrevive diariamente desde 1993. Gratidão à DEUS, ao Seu Espírito Santo e ao Cristo. Agradeço também aos cristãos e cristãs, vereadores e vereadoras

PREFEITURA (São Paulo)

Histórias : nossa coluna de política sobrevive diariamente desde 1993. Gratidão à DEUS, ao Seu Espírito Santo e ao Cristo. Agradeço também aos cristãos [prefeitos, prefeitas e vices]

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Histórias : nossa coluna de política sobrevive diariamente desde 1993. Gratidão à DEUS, ao Seu Espírito Santo e ao Cristo. Agradeço também aos cristãos e cristãs deputados e deputadas

GOVERNO (São Paulo)

Histórias : nossa coluna de política sobrevive diariamente desde 1993. Gratidão à DEUS, ao Seu Espírito Santo e ao Cristo. Agradeço também aos cristãos e cristãs [governadores e vices]

CONGRESSO (Brasil)

Histórias : nossa coluna de política sobrevive diariamente desde 1993. Gratidão à DEUS, ao Seu Espírito Santo e ao Cristo. Agradeço também aos cristãos e cristãs deputados(as) e senadores(as)

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Histórias : nossa coluna de política sobrevive diariamente desde 1993. Gratidão à DEUS, ao Seu Espírito Santo e ao Cristo. Agradeço também aos cristãos e uma cristã, presidentes e vices

PARTIDOS (Brasil)

Histórias : nossa coluna de política sobrevive diariamente desde 1993. Gratidão à DEUS, ao Seu Espírito Santo e ao Cristo. Agradeço também aos(as) cristãos dirigentes das legendas

JUSTIÇAS (Brasil)

Histórias : nossa coluna de política sobrevive diariamente desde 1993. Gratidão à DEUS, ao Seu Espírito Santo e ao Cristo. Agradeço também a todos(as) profissionais das carreiras jurídicas

ANO 34

O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP)... por ter se tornado referência das Liberdades [Concedidas por DEUS]... X @cesarnetoreal

cesar@journalistacesarneto.com

A PALAVRA - "Lavai-vos, purificai-vos, tirai a maldade de vossos atos de diante dos meus olhos e cessai de fazer mal". Isaías 1:16

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263

Publicidade Legal

3º andar - Bela Vista - SP

Atas, Balanços e Convocações

CEP: 01332-030

Fone: 3258-1822

Filial: Curitiba / PR

Periódicidade: Diária

Exemplar do dia: R\$ 3,50

Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress

Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiap.com.br
Site: www.jornalodiap.com.br

A Prefeitura de São Paulo abre inscrições para a 6ª edição do Programa Jovens Criadores, Pesquisadores e Monitores. A iniciativa oferece bolsa mensal de R\$ 1.400 para jovens de 18 a 29 anos residentes na capital ou na Grande São Paulo interessados em ampliar a formação profissional nas áreas artísticas, técnicas e de gestão cultural do Complexo Teatro Municipal. O formulário online segue aberto até 24 de fevereiro, às 23h59.

Os selecionados atuarão por 10 meses em diferentes frentes, como articulação e mediação cul-

tural, cenotécnica, dramaturgia e ópera, figurino, pesquisa de acervo, som, produção, programação artística e musicoteca, além de oportunidades junto ao Balé da Cidade, ao Coral Paulistano e ao Coro Lírico.

Podem se inscrever candidatos que tenham formação, experiência ou interesse compatível com a área escolhida e disponibilidade para cumprir a carga horária proposta.

O processo seletivo será realizado em duas etapas: inscrição por formulário on-line, e para os convocados, participação em dinâmica de grupo,

que poderá ser seguida de entrevista individual. Cada candidato poderá se inscrever em apenas uma área de atuação.

A divulgação do resultado final está prevista para 1º de abril de 2026, e o início das atividades, para 13 de abril de 2026. O programa terá duração até 13 de fevereiro de 2027, com carga horária presencial de 20 horas semanais, totalizando 800 horas de atividades formativas.

"O programa é uma oportunidade para que os jovens aprendam, na prática, como funciona o dia a dia do merca-

do cultural, além de abrir portas para o futuro em grandes instituições", afirma o secretário municipal de Cultura e Economia Criativa, Totó Parente.

A iniciativa, da Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa, integra as ações da Geração de Formação, Acervo e Memória do Complexo Teatro Municipal, que tem como objetivo incentivar a experimentação de atividades ligadas às artes e à cultura, contribuindo para a inserção profissional dos participantes no setor cultural. (Prefeitura de SP)

Como novo modelo para remoção e guarda de veículos apreendidos melhora atendimento em SP



gera grandes disparidades de valores e falta de uniformidade nos procedimentos. Para solucionar esses problemas e trazer inovações operacionais para melhorar os serviços, o modelo estruturado pela SPI, prevê investimentos de cerca de R\$ 556,3 milhões em 10 anos de concessão.

Nesta gestão que será concedi-

elétronicas integradas.

Com isso, o cidadão ganha previsibilidade e atendimento de qualidade padronizado. Já a sociedade se beneficia com serviços que vão aumentar os efeitos dos órgãos para a fiscalização e a segurança viária.

A concessão também pode ser vantajosa economicamente para quem usa os serviços. Hoje em dia, com o serviço descentralizado, os custos cobrados dos cidadãos podem variar até 100% conforme a localidade ou o tipo de via. O novo modelo define faixas fixas de preços com base em estudos técnicos e traz regras claras. Ainda haverá desconto no valor total das tarifas de custódia para os veículos que forem retirados em até 7 dias, o que na prática pode tornar o serviço mais barato. (Governo de SP)

Confiança da indústria recua pelo 14º mês consecutivo

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (Ieci) caiu 0,3 ponto em fevereiro, passando de 48,5 para 48,2 pontos, segundo levantamento divulgado na quinta-feira (12) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Com o resultado, o setor completa 14 meses consecutivos abaixo da linha de 50 pontos, que separa confiança da falta de confiança.

Em janeiro, o indicador havia subido 0,5 ponto, aproximando-se do nível de neutralidade. O novo recuo ocorre após o Banco Central fixar a taxa básica de juros, a Selic, em 15% ao ano, nível que mantém o Brasil entre os países com maiores

juros reais do mundo.

Para a CNI, o ambiente de juros elevados impacta tanto o crédito quanto as expectativas dos empresários. "O patamar elevado das taxas de juros afeta a atividade industrial de algumas formas. Uma delas é por meio do encarecimento do crédito, tanto para empresas quanto para os consumidores. Isso desacelera a atividade econômica", afirma, em nota, Larissa Nocko, especialista em políticas e indústria da entidade.

Segundo ela, a política monetária reflete também influências nas projeções para os próximos meses. "Diante de uma política monetária mais apertada, os em-

presários tendem a projetar o enfraquecimento da economia lá na frente, impactando a projeção de demanda deles", acrescenta.

Condições atuais e expectativas

Os dois componentes do ICEI registraram queda em fevereiro. O Índice de Condições Atuais recuou 0,2 ponto, para 43,8 pontos, indicando que os industriais acreditam que tanto a economia brasileira quanto os próprios negócios estão piores do que há seis meses.

A pesquisa ouviu 1.103 empresas entre os dias 2 e 6 de fevereiro de 2026. Desse total, 454 são pequenas, 400 médias e 249 grandes indústrias. (Agência Brasil)

melhora na avaliação do cenário econômico geral.

Já o Índice de Expectativas caiu de 50,7 para 50,4 pontos. Embora permaneça acima da linha divisoria de 50 pontos, o que indica perspectivas positivas para os próximos seis meses, houve deterioração nas projeções do desempenho das empresas. Aí, ressalta a CNI, ocorre mesmo com melhora nas expectativas em relação à economia para o mesmo período.

A pesquisa ouviu 1.103 empresas entre os dias 2 e 6 de fevereiro de 2026. Desse total, 454 são pequenas, 400 médias e 249 grandes indústrias. (Agência Brasil)

Correios colocam 21 imóveis à venda em 11 estados

Os Correios iniciaram na quinta-feira (12) o primeiro leilão de imóveis próprios. A oferta inicial abrange 21 imóveis para venda imediata, localizados em 11 estados: Bahia, Ceará, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Norte e São Paulo. Os leilões de imóveis classificados como ociosos pela empresa integram a primeira etapa do plano de reestruturação financeira dos Correios.

Em nota, a estatal esclareceu que as vendas dos imóveis "ociosos" não trazem qualquer impacto à prestação de serviços à população."

Ao todo, a infraestrutura da empresa em todo o país conta com mais de 10.350 unidades de atendimento, considerando agências próprias e outros pontos de atendimento de parceria. Havia 1,1 mil unidades de distribuição e tratamento, que são os centros logísticos onde as encomendas e cartas são processadas após a postagem e antes da entrega final.

Estratégia

A estimativa da direção da

estatal é de que os leilões reduzam os custos de manutenção dos imóveis ociosos e arrecadem até R\$ 1,5 bilhão para investimento na própria empresa.

A empresa prepara, ainda para este primeiro semestre, a venda de outros bens ociosos localizados em vários estados.

Leilões

Os Correios selecionaram terrenos, prédios administrativos, antigos complexos operacionais, galpões, lojas e apartamentos funcionais para os leilões públicos. Em alguns casos, parte do imóvel ou terreno pode estar ocupada por terceiros e a desocupação será por conta do futuro comprador.

A estatal esclarece que os leilões são 100% digitais e estão abertos a pessoas físicas e jurídicas. Os leilões ocorrerão às 14h do dia 26 de fevereiro, no horário da Brasília.

Os lances iniciais dos imóveis leiloados variam de R\$ 19 mil a R\$ 11 milhões, o que deve permitir o acesso de investidores de diferentes perfis, dizem

os Correios.

Os leilões serão realizados sob a modalidade de lances sucessivos. Isso significa que, caso não haja lances pelo valor inicial, o preço será reduzido imediatamente durante o evento.

Pelo editorial, o arrematante do bem terá até 60 dias para o pagamento.

O cidadão interessado em participar deve se cadastrar no site da empresa leiloeira. Depois de aprovado o cadastro, basta se habilitar no respectivo leilão da plataforma.

Informações

As informações sobre os leilões, incluindo editais públicos, descrição detalhada dos lotes com fotos, condições de participação e cronograma atualizado, estão disponíveis na página eletrônica dos Correios e no site da empresa leiloeira, a Vip Leilões.

Nos dois sites, os interessados podem procurar os imóveis por tipo, localização, faixa de preço e data do leilão.

Para mais informações, o ho-

rário de atendimento pode ser feito pelo WhatsApp (11 3777-5942), de segunda à sexta-feira, das 9 horas às 17h, e por e-mail: comercial@leilaovip.com.br.

Crise

Os Correios identificaram déficit estrutural superior a R\$ 4 bilhões anuais, patrimônio líquido negativo de R\$ 10,4 bilhões e prejuízo acumulado de R\$ 6.057 bilhões até setembro de 2025, além da queda acentuada nos indicadores de qualidade e liquidez. Os dados totais de 2025 ainda não foram consolidados.

Em dezembro, os Correios anunciaram a captação de R\$ 12 bilhões em crédito para custear as ações do plano de reestruturação voltado à estabilização emergencial da empresa.

Como parte deste mesmo

plano de reestruturação financeira, os Correios também anunciam o fechamento de mil

agências e um Plano de Desligamento Voluntário com a expec-

tativa de adesão de até 15 mil empregados. (Agência Brasil)

Atividades turísticas no país crescem 4,6% em 2025 e atingem recorde

O Brasil terminou 2025 no maior nível de atividade turística em 14 anos. O Índice de Atividades Turísticas (Iatur) fechou o ano com alta de 4,6% em relação a 2024. Com esse desempenho, o setor atingiu o patamar mais alto da série histórica, em dezembro de 2024.

O dado faz parte da Pesquisa Mensal de Serviços, divulgada na quinta-feira (12) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O Iatur retine 22 das 166 atividades de serviços investigadas na pesquisa e que são ligadas à atividade turística, como hotéis, agências de viagens, bufês e transporte aéreo de passageiros.

O desempenho de dezembro de 2025 coloca as atividades turísticas 13,8% acima do patamar pré-pandemia da covid-19, em fevereiro de 2020, quando a economia começou a enfrentar restrições sanitárias e comerciais.

O índice é calculado desde 2011. O do ano passado foi o quinto seguido com expansão nas atividades turísticas.

A retração de mais de 30% em 2020 é explicada pela pandemia. Mas o forte crescimento dos dois anos seguintes está relacionado à recuperação pós-crise sanitária e econômica.

Motores de 2025

De acordo com o IBGE, o crescimento em 2025 foi impulsorado pelos aumentos de receita obtidos por empresas de transporte aéreo de passageiros; serviços de bufê; serviços de reservas de hospedagens e hotéis.

Os pesquisadores apuraram informações de 17 unidades da federação: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás, Distrito Federal, Amazonas, Pará, Mato Grosso, Alagoas e Rio Grande do Norte.

O Iatur é calculado desde 2011. O do ano passado foi o quinto seguido com expansão nas atividades turísticas.

A retração de mais de 30% em 2020 é explicada pela pandemia. Mas o forte crescimento dos dois anos seguintes está relacionado à recuperação pós-crise sanitária e econômica.

Os pesquisadores apuraram informações de 17 unidades da federação: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás, Distrito Federal, Amazonas, Pará, Mato Grosso, Alagoas e Rio Grande do Norte.

O Iatur é calculado desde 2011. O do ano passado foi o quinto seguido com expansão nas atividades turísticas.

A retração de mais de 30% em 2020 é explicada pela pandemia. Com o resultado, o setor completa 14 meses consecutivos abaixo da linha de 50 pontos, que separa confiança da falta de confiança.

A Petrobras é a sexta maior petroquímica do mundo, e a controladora, a Novonor (antiga Odebrecht), está em recuperação judicial % condição em que uma empresa tenta, com aval da Justiça, renegociar dívidas para evitar falência.

Doa de 50,1% das ações da Braskem com poder de voto, a Novonor já anuncia que quer vender a empresa, que enfrenta uma crise financeira por causa do mercado petroquímico em baixa internacionalmente.

Nem compra nem venda

O acordo de acionistas permite que a Petrobras, dona de 47% das ações votantes, possa exercer o chamado direito de preferência, isto é, poderia ter prioridade para ser a

compradora das ações detidas pela Novonor.

O direito da estatal era o tag along, prerrogativa no mundo dos negócios que permite vender a parte da estatal a novo proprietário.

Em comunicado enviado a investidores, a Petrobras informou que abriu mão dos dois direitos, não vai aumentar nem vender a participação na

Braskem, continuando sócia, mas sem controle.

Acordo com o comunicado,

a decisão foi tomada na quarta-feira (11) em reunião do conselho de administração da estatal.

Nos últimos meses, a direção da Petrobras tinha feito

elogios públicos ao poten-

cional da oleaginosa já foi iniciada na maioria dos estados e atinge 17,4% da área, percentual superior em relação ao mesmo período do ano passado e pouco abaixo da média dos últimos cinco anos, conforme indica o Progresso da Safra divulgado nesta semana pela estatal", acrescentou a Conab.

Ao considerar o setor de serviços como um todo, o que inclui 166 atividades pesquisadas, o IBGE identificou que o setor cresceu 2,8% em 2025, quinto ano

seguido de expansão.

Entre os segmentos com maiores influências figuram portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet; transporte aéreo de passageiros; rodoviário de carga; publicidade; e desenvolvimento e licenciamento de computador.

Com o desempenho de dezembro, os serviços estão 0,4%

abaixo do maior nível já registrado, em novembro de 2025, e 19,6% acima do patamar pré-pandemia da covid-19. (Agência Brasil)

Petrobras abre mão de assumir controle da petroquímica Braskem

A Petrobras informou na manhã da quinta-feira (12) que não vai exercer o direito de preferência para assumir a integralidade do controle da companhia petroquímica Braskem.

A Braskem é a sexta maior petroquímica do mundo, e a controladora, a Novonor (antiga Odebrecht), está em recuperação judicial % condição em que uma empresa tenta, com aval da Justiça, renegociar dívidas para evitar falência.

Doa de 50,1% das ações da

Braskem com poder de voto, a Novonor já anuncia que quer vender a empresa, que enfrenta uma crise financeira por causa do mercado petroquímico em baixa internacionalmente.

Nem compra nem venda

O acordo de acionistas permite que a Petrobras, dona de 47% das ações votantes, possa exercer o chamado direito de preferência, isto é, poderia ter prioridade para ser a

compradora das ações detidas pela Novonor.

O direito da estatal era o tag along, prerrogativa no mundo dos negócios que permite vender a parte da estatal a novo proprietário.

Em comunicado enviado a

investidores, a Petrobras informou que abriu mão dos dois direitos, não vai aumentar nem

vender a participação na

Braskem, continuando sócia, mas sem controle.

Acordo com o comunicado,

a decisão foi tomada na

quarta-feira (11) em reunião do

conselho de administração da

estatal.

Nos últimos meses, a direção

da Petrobras tinha feito

elogios públicos ao poten-

cional da oleaginosa já foi iniciada na maioria dos estados e atinge 17,4% da área, percentual superior em relação ao mesmo período do ano passado e pouco abaixo da média dos últimos cinco anos, conforme indica o Progresso da Safra divulgado nesta semana pela estatal", acrescentou a Conab.

Em Mato Grosso, 46,8% da

produção de soja já foi colhida.

De acordo com a Conab, a pro-

dução obtida é nesse

momento de 19,6% em 12

milhões de toneladas, e

esta é a menor safra da

história, com 19,6% da área

destinada ao cultivo.

Em São Paulo, 40,8% da

produção de soja já foi colhida.

De acordo com a Conab, a pro-

dução obtida é nessa

momento de 19,6% em 12

milhões de toneladas, e

esta é a menor safra da

história, com 19,6% da área

destinada ao cultivo.

Em Minas Gerais, 40,8% da

produção de soja já foi colhida.

De acordo com a Conab, a pro-

dução obtida é nessa

momento de 19,6% em 12

milhões de toneladas, e

esta é a menor safra da

história, com 19,6% da área

destinada ao cultivo.

Em Paraná, 40,8% da

produção de soja já foi colhida.

De acordo com a Conab, a pro-

dução obtida é nessa

momento de 19,6% em 12

milhões de toneladas, e

esta é a menor safra da

história, com 19,6% da área

destinada ao cultivo.

Em Rio Grande do Sul, 40,8% da

produção de soja já foi colhida.

De acordo com a Conab, a pro-

dução obtida é nessa

momento de 19,6% em 12

milhões de toneladas, e

esta é a menor safra da

história, com 19,6% da área

destinada ao cultivo.

Em Santa Catarina, 40,8% da

produção de soja já foi colhida.

De acordo com a Conab, a pro-

dução obtida é nessa

momento de 19,6% em 12

milhões de toneladas, e

esta é a menor safra da

história, com 19,6% da área

destinada ao cultivo.

Em Espírito Santo, 40,8% da

produção de soja já foi colhida.

De acordo com a Conab, a pro-

dução obtida é nessa

momento de 19,6% em 12

milhões de toneladas, e

esta é a menor safra da

história, com 19,6% da área

destinada ao cultivo.

Em Bahia, 40,8% da

produção de soja já foi colhida.

De acordo com a Conab, a pro-

dução obtida é nessa

momento de 19,6% em 12

milhões de toneladas, e

esta é a menor safra da

história, com 19,6% da área

destinada ao cultivo.

Em Pernambuco, 40,8% da

produção de soja já foi colhida.

De acordo com a Conab, a pro-

dução obtida é nessa

momento de 19,6% em 12

milhões de toneladas, e

esta é a menor safra da

história, com 19,6% da área

destinada ao cultivo.

Em Ceará, 40,8% da

produção de soja já foi colhida.

De acordo com a Conab, a pro-

dução obtida é nessa

momento de 19,6% em 12

milhões de toneladas, e

esta é a menor safra da

história, com 19,6% da área

destinada ao cultivo.

Em Mato Grosso, 40,8% da

produção de soja já foi colhida.

De acordo com a Conab, a pro-

Banco do Brasil projeta 2026 como ano desafiador

Após fechar 2025 com lucro de R\$ 20,68 bilhões, o Banco do Brasil espera por um ano bastante "desafiador" em 2026.

"O ano de 2025 foi desafiador e 2026 será desafiador. Mas será desafiador dentro de um desafio que já aprendemos como fazer", disse Tarciana Medeiros, presidente-executiva da instituição, durante uma teleconferência realizada com analistas, para apresentação dos resultados do banco.

Depois, em entrevista, a presidente do Banco do Brasil voltou a falar sobre esses desafios, que começaram a ser enfrentados em 2025, com a alta inadimplência do agronegócio.

"A gente viu de dois anos de recordes históricos de resultados. Mas 2025 foi um ano desafiador que apresentou uma redução de resultado em relação ao

ano anterior, que tinha sido o maior resultado da história do Banco do Brasil. Nós tivemos um comportamento atípico em relação ao agro. A inadimplência do agro em 2025 cresceu em torno de 500% em relação à média histórica", disse ela.

Regras contábeis

Na noite de quarta-feira (11), o banco divulgou que teve lucro líquido ajustado de R\$ 20,685 bilhões em 2025, queda de 45,4% em relação a 2024. As novas regras contábeis e o aumento da inadimplência, principalmente do agronegócio, segundo a instituição, tiveram influência sobre esse resultado. Já para 2026, o banco projeta um certo crescimento, com um lucro líquido ajustado entre R\$ 22 bilhões e R\$ 26 bilhões.

Uma das estratégias para o

ano é liderar o segmento de consignado para o funcionalismo público e aumentar sua participação no consignado para o trabalhador do setor privado.

"Temos conhecimento histórico e uma habilidade histórica sobre o crédito consignado: a gente opera desde o dia que a linha foi lançada. Então, vamos buscar reforçar ainda mais a liderança do banco no crédito consignado", ressaltou a presidente do BB.

Fundo Garantidor de Crédito

Na última terça-feira (10), o conselho do Fundo Garantidor de Crédito (FGC) aprovou um plano emergencial para recompor o caixa após o impacto financeiro provocado pela liquidação do Banco Master. A medida foi tomada para que o fun-

do - mantido pelas instituições financeiras para cobrir eventuais quebras e liquidações - tenha liquidez compatível com os riscos do sistema financeiro.

Aporte antecipado

Para recompor esse fundo, a diretoria do Banco do Brasil afirmou hoje que vai fazer um aporte antecipado de R\$ 5 bilhões para recapitalizar o FGC. Para cobrir o rombo provocado pelo Banco Master, já que o fundo precisou ser utilizado para cobrir os clientes atingidos pela liquidação do Master, os bancos decidiram adiantar o equivalente a cinco anos de contribuições futuras ao FGC.

O Banco do Brasil contribui anualmente com cerca de R\$ 1 bilhão para o FGC, valor que agora será antecipado em cinco anos. Segundo o vice-pre-

sidente de Gestão Financeira e de Relações com Investidores do Banco do Brasil, Geovanne Tobias, essa antecipação terá apenas um efeito de caixa para o banco, com o dinheiro saindo da tesouraria e indo para o FGC.

Contribuição extraordinária

Além desse aporte antecipado, disse Tobias, o banco vai fazer uma contribuição extraordinária de 50% desse valor, ou equivalente a cerca de R\$ 500 milhões por ano. "Vou aumentar em R\$ 450 milhões a R\$ 500 milhões a mais nas minhas despesas financeiras para contribuir extraordinariamente para o FGC", afirmou o executivo do BB.

"É importante ter um FGC sólido, mas estamos abrindo mão de receitas e o regulador está ciente disso", argumentou.

Para a presidente do Banco do Brasil, o FGC é um seguro para proteger o investidor, mas ele não pode ser "usado como argumento de venda [de ativos]".

"Eu acho que 2025 é tudo o que ocorreu nesse ano trazem muitos aprendizados para o ajuste da legislação e para o ajuste da regulação, se for o caso", disse ela.

"Nesse instante em que a gente identificou, o mercado identificou e o próprio regulador identificou falhas de um dos players, a gente precisa verificar exatamente quais foram essas falhas porque elas ocorreram e buscar corrigi-las. Então, acredito que é preciso muito diálogo entre os agentes nesse processo para que se chegue aos ajustes necessários para que isso não ocorra novamente", finalizou.

(Agência Brasil)

No Censo, 30% dos municípios dizem não ter profissionais de apoio para alunos com deficiência

No Censo Escolar 2024, levantamento mais recente do governo federal, 30% dos municípios brasileiros declararam não ter profissionais de apoio escolar com deficiência, transformo o espectro autista e suporte. Os profissionais são responsáveis por dar suporte aos estudantes na locomoção, higiene, alimentação e integração ao ambiente escolar.

No total, há nesses municípios 226 mil alunos com deficiência em classes comuns e exclusivas da educação especial. Metade desses estudantes está no estado de São Paulo, que concentra o maior número de cidades que informaram não ter acompanhantes são 528.

Os números do Censo, porém, podem ser menores que os reais. No levantamento, São José dos Campos (SP), com 4.893 estudantes da educação especial e Cidadania do município informou em nota ter 1.519 acompanhantes nos ensinos infantil e fundamental, além de 318 estagiários de pedagogia. O órgão não esclareceu por que declarou um quantitativo diferente ao Censo Escolar.

O Inep, autarquia federal ligada ao MEC (Ministério da Educação) responsável pelo Censo Escolar, afirmou não haver evidências de falhas de processamento interno que justifiquem uma eventual lacuna nos dados. Segundo o instituto, a responsabilidade pela veracidade e inserção das informações nos sistemas oficiais é dos gestores das escolas e das respectivas redes de ensino, por se tratar de uma pesquisa declaratória.

Luz Miguel Garcia, presidente da Undime (União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação) e secretário de Educação de Sud Mennucci (SP), vê com preocupação que tantos municípios tenham declarado não ter profissionais de apoio. Para ele, os números são pouco condizentes com a realidade e a discrepância nos dados pode ser causada por problemas nos questionários do Censo.

É muito importante que a gente tenha dados reais, para sabermos qual o atendimento feito, de que forma os governos federais e estaduais podem apoiar municípios mais vulneráveis a planejar capacitação de profissionais", afirma.

Tanto o Estatuto da Pessoa com Deficiência quanto a Política da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista garantem o direito a ter um acompanhante especializado em sala de aula quando necessário.

No entanto, no Censo 2024 constam 189,5 mil profissionais para 1,8 milhão de alunos da educação especial na rede pública em todo o território nacional. A média é de quase dez alunos por acompanhante. Apesar dos municípios de Pedro Teixeira (MG) tem mais profissionais do que estudantes — são

10 profissionais para 8 alunos, número confirmado pela Secretaria de Educação do município.

Quando um profissional é responsável por vários estudantes com deficiências diferentes, ele fica sobrecarregado, assim como os docentes desses alunos, afirma a pedagoga Neide Azevedo de Brito, especialista em educação especial e inclusiva.

"O profissional de apoio não é um extra, ele é um recurso de acessibilidade, fundamental para ajudar aquela estudante. Quando esse apoio falta, as condições do estudante na escola ficam comprometidas", diz.

Para Rodrigo Hubner Mendes, fundador do Instituto Rodrigo Mendes, que produz pesquisas e indicadores da educação especial no Brasil, os números do Censo são alarmantes.

À medida que o número de alunos com deficiência de 2024 é menor, ele é um recurso de acessibilidade, fundamental para ajudar aquela estudante. Quando esse apoio falta, as condições do estudante na escola ficam comprometidas", diz.

O presidente da Undime, Luiz Miguel Garcia, salientou que o Carnaval é a principal festa do Rio de Janeiro pelo maior tempo de estadia dos hóspedes, em comparação ao Réveillon. "Essa maior permanência resulta em hotéis cheios e bons resultados para a cadeia do turismo — bares, restaurantes e shoppings -, com benefícios para a arrecadação da cidade. Nossa expectativa é superar os números do ano passado. O crescimento dos turistas

Levantamento divulgado na quinta-feira (12) pelo Sindicato dos Metros de Hospedagem do Município do Rio de Janeiro (HotéisRIO) e pela Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio de Janeiro (ABIH-RJ) mostraram que a ocupação hoteleira para o período do Carnaval supera 91% na capital e 80% no interior fluminense.

O presidente do HotéisRIO, Adrielo Lopes, salientou que o Carnaval é a principal festa do Rio de Janeiro pelo maior tempo de estadia dos hóspedes, em comparação ao Réveillon. "Essa maior permanência resulta em hotéis cheios e bons resultados para a cadeia do turismo — bares, restaurantes e shoppings -, com benefícios para a arrecadação da cidade. Nossa expectativa é superar os números do ano passado. O crescimento dos turistas

internacionais certamente vai contribuir para isso", estimou.

Outras regiões

No interior do estado, a pesquisa da ABIH-RJ para o carnaval de 2026 revela média de ocupação de 80,71%. Os municípios com as maiores médias são Araraí do Cabo e Miguel Pereira, ambos com 93,40%, seguidos por Angra dos Reis (90,30%), Paraty (83,70%), Armação dos Búzios e Nova Friburgo (ambos com 81,80%), Rio das Ostras (79,20%), Carapicuíba (78,80%), Vila Velha (78,40%), Vassouras (78,20%), Barra do Piraí (Ipiraías (77,80%), Teresópolis (75,60%), Macaé (73,60%), Petrópolis (72,40%) e Itatiáia/Penedo (72,30%).

O presidente da associação, José Domingo Bouzon, destacou que a alta procura de turistas no Carnaval também tem reflexos na rede hoteleira do interior. "Em todo o estado, hotéis e pousadas oferecem ao visitante uma infraestrutura de primeira linha, com diversas opções de lazer e programação voltada para a família, o que atrai muitos turistas".

Rio Open
O HotelRIO salientou que, além do Carnaval, outro evento que vai movimentar a rede hoteleira da capital logo após a folia é o torneio de tênis Rio Open 2026, que acontece de 14 a 22 de fevereiro no Jockey Club Brasileiro. A média de ocupação para o período está em 85,20%. (Agência Brasil)

Ocupação hoteleira para o Carnaval já supera 91% no Rio de Janeiro

Cerca de 84% dos brasileiros são favoráveis aos trabalhadores terem, no mínimo, dois dias de descanso por semana, segundo a pesquisa da Nexus - Pesquisa e Inteligência de Dados, feita nas 27 unidades da Federação, entre os dias 30 de janeiro e 5 de março. Ainda de acordo com a pesquisa 73% dos entrevistados apoiam o fim da escala 6x1, desejando que não haja redução de salário. Foram ouvidos 2.021 cidadãos acima de 16 anos de idade.

O CEO da Nexus, Marcelo Tokarski, esclareceu na quinta-feira (12) a geração Brasil que a ampla maioria - 62% dos consultados - sabe que há em debate, de maneira geral, não topam uma redução de jornada com redução de salário", explica.

Menos dinheiro

De acordo com Marcelo Tokarski, o problema é que, no Brasil, pais de renda média baixa, de trabalho mais precarizado, pouca gente aceita ter uma folga a mais ou o salário diminuir.

"Acho que é um pouco essa leitura que a pesquisa nos traz e que jogu liga sobre essa discussão", disse.

A pesquisa aponta que 84% das pessoas acreditam que o trabalhador deveria ter duas folgas obrigatórias. "É quase um viés de desejo. Quem não quer ter folga a mais? Todo mundo quer. Agora, quando a gente coloca que você vai trabalhar um dia mais, mas vai ganhar menos, o cara não quer porque tem conta para pagar. Acho que é um pouco isso que o dado evidencia aí para a gente".

O projeto de acabar com a jornada 6x1 tem mais aprovação por quem votou no presidente Luiz Inácio Lula da Silva. "Foi uma promessa, uma bandeira defendida pelo governo também. É natural que quem votou no Lula tende a apoiar mais", explica.

A mesma pergunta foi feita para os 22% que afirmaram ser contrários ao fim da jornada 6x1. Apenas 11% disseram que iriam continuar sendo contra, mas 10% responderam que "não mexer no bolso, eu topo", diz.

Em resposta à reportagem, o MEC informou que o período para a adequação das redes de ensino às exigências de formação mínima será discutido com o Consed (Conselho Nacional de Secretários de Educação) e a Undime.

O ministro também afirmou oferecer apoio técnico e financeiro às redes de ensino para a especialização de profissionais de apoio e professores, tendo disponibilizado 250 mil vagas em cursos de educação especial em 2025, das quais 88 mil foram preenchidas.

Em resposta à reportagem, o MEC informou que o período para a adequação das redes de ensino às exigências de formação mínima será discutido com o Consed (Conselho Nacional de Secretários de Educação) e a Undime.

Com a diminuição do salário, o total de pessoas favoráveis ao fim da escala para 28%, ou seja, a minoria. Outros 40% afirmaram que não havia redução de salário em relação ao salário consignado, que é o que o governo quer.

As pesquisas revelam que 71% dos entrevistados que votaram no presidente Lula no segundo turno das eleições de 2022 são a favor do projeto de lei que propõe o fim da escala 6x1. Outros 15% são contra, enquanto 15% não opinaram. Já entre quem votou em Jair Bolsonaro nas últimas eleições presidenciais, 53% são a favor do fim das 44 horas de trabalho semanais, 32% são contrários e 15% não opinaram.

Com a diminuição do salário, o total de pessoas favoráveis ao fim da escala para 28%, ou seja, a minoria. Outros 40% afirmaram que não havia redução de salário em relação ao salário consignado, que é o que o governo quer.

As pesquisas revelam que 71% dos entrevistados que votaram no presidente Lula no segundo turno das eleições de 2022 são a favor do projeto de lei que propõe o fim da escala 6x1. Outros 15% são contra, enquanto 15% não opinaram.

Com a diminuição do salário, o total de pessoas favoráveis ao fim da escala para 28%, ou seja, a minoria. Outros 40% afirmaram que não havia redução de salário em relação ao salário consignado, que é o que o governo quer.

As pesquisas revelam que 71% dos entrevistados que votaram no presidente Lula no segundo turno das eleições de 2022 são a favor do projeto de lei que propõe o fim da escala 6x1. Outros 15% são contra, enquanto 15% não opinaram.

As pesquisas revelam que 71% dos entrevistados que votaram no presidente Lula no segundo turno das eleições de 2022 são a favor do projeto de lei que propõe o fim da escala 6x1. Outros 15% são contra, enquanto 15% não opinaram.

As pesquisas revelam que 71% dos entrevistados que votaram no presidente Lula no segundo turno das eleições de 2022 são a favor do projeto de lei que propõe o fim da escala 6x1. Outros 15% são contra, enquanto 15% não opinaram.

As pesquisas revelam que 71% dos entrevistados que votaram no presidente Lula no segundo turno das eleições de 2022 são a favor do projeto de lei que propõe o fim da escala 6x1. Outros 15% são contra, enquanto 15% não opinaram.

As pesquisas revelam que 71% dos entrevistados que votaram no presidente Lula no segundo turno das eleições de 2022 são a favor do projeto de lei que propõe o fim da escala 6x1. Outros 15% são contra, enquanto 15% não opinaram.

As pesquisas revelam que 71% dos entrevistados que votaram no presidente Lula no segundo turno das eleições de 2022 são a favor do projeto de lei que propõe o fim da escala 6x1. Outros 15% são contra, enquanto 15% não opinaram.

As pesquisas revelam que 71% dos entrevistados que votaram no presidente Lula no segundo turno das eleições de 2022 são a favor do projeto de lei que propõe o fim da escala 6x1. Outros 15% são contra, enquanto 15% não opinaram.

As pesquisas revelam que 71% dos entrevistados que votaram no presidente Lula no segundo turno das eleições de 2022 são a favor do projeto de lei que propõe o fim da escala 6x1. Outros 15% são contra, enquanto 15% não opinaram.

As pesquisas revelam que 71% dos entrevistados que votaram no presidente Lula no segundo turno das eleições de 2022 são a favor do projeto de lei que propõe o fim da escala 6x1. Outros 15% são contra, enquanto 15% não opinaram.

As pesquisas revelam que 71% dos entrevistados que votaram no presidente Lula no segundo turno das eleições de 2022 são a favor do projeto de lei que propõe o fim da escala 6x1. Outros 15% são contra, enquanto 15% não opinaram.

As pesquisas revelam que 71% dos entrevistados que votaram no presidente Lula no segundo turno das eleições de 2022 são a favor do projeto de lei que propõe o fim da escala 6x1. Outros 15% são contra, enquanto 15% não opinaram.

As pesquisas revelam que 71% dos entrevistados que votaram no presidente Lula no segundo turno das eleições de 2022 são a favor do projeto de lei que propõe o fim da escala 6x1. Outros 15% são contra, enquanto 15% não opinaram.

As pesquisas revelam que 71% dos entrevistados que votaram no presidente Lula no segundo turno das eleições de 2022 são a favor do projeto de lei que propõe o fim da escala 6x1. Outros 15% são contra, enquanto 15% não opinaram.

As pesquisas revelam que 71% dos entrevistados que votaram no presidente Lula no segundo turno das eleições de 2022 são a favor do projeto de lei que propõe o fim da escala 6x1. Outros 15% são contra, enquanto 15% não opinaram.

As pesquisas revelam que 71% dos entrevistados que votaram no presidente Lula no segundo turno das eleições de 2022 são a favor do projeto de lei que propõe o fim da escala 6x1. Outros 15% são contra, enquanto 15% não opinaram.

As pesquisas revelam que 71% dos entrevistados que votaram no presidente Lula no segundo turno das eleições de 2022 são a favor do projeto de lei que propõe o fim da escala 6x1. Outros 15% são contra, enquanto 15% não opinaram.

As pesquisas revelam que 71% dos entrevistados que votaram no presidente Lula no segundo turno das eleições de 2022 são a favor do projeto de lei que propõe o fim da escala 6x1. Outros 15% são contra, enquanto 15% não opinaram.

As pesquisas revelam que 71% dos entrevistados que votaram no presidente Lula no segundo turno das eleições de 2022 são a favor do projeto de lei que propõe o fim da escala 6x1. Outros 15% são contra, enquanto 15% não opinaram.

As pesquisas revelam que 71% dos entrevistados que votaram no presidente Lula no segundo turno das eleições de 2022 são a favor do projeto de lei que propõe o fim da escala 6x1. Outros 15% são contra, enquanto 15% não opinaram.

As pesquisas revelam que 71% dos entrevistados que votaram no presidente Lula no segundo turno das eleições de 2022 são a favor do projeto de lei que propõe o fim da escala 6x1. Outros 15% são contra, enquanto 15% não opinaram.

As pesquisas revelam que 71% dos entrevistados que votaram no presidente Lula no segundo turno das eleições de 2022 são a favor do projeto de lei que propõe o fim da escala 6x1. Outros 15% são contra, enquanto 15% não opinaram.

As pesquisas revelam que 71% dos entrevistados que votaram no presidente Lula no segundo turno das eleições de 2022 são a favor do projeto de lei que propõe o fim da escala 6x1. Outros 15% são contra, enquanto 15% não opinaram.

As pesquisas revelam que 71% dos entrevistados que votaram no presidente Lula no segundo turno das eleições de 2022 são a favor do projeto de lei que propõe o fim da escala 6x1. Outros 15% são contra, enquanto 15% não opinaram.

As pesquisas revelam que 71% dos entrevistados que votaram no presidente Lula no segundo turno das eleições de 2022 são a favor do projeto de lei que propõe o fim da escala 6x1. Outros 15% são contra, enquanto 15% não opinaram.

As pesquisas revelam que 71% dos entrevistados que votaram no presidente Lula no segundo turno das eleições de 2022 são a favor do projeto de lei que propõe o fim da escala 6x1. Outros 15% são contra, enquanto 15% não opinaram.

As pesquisas revelam que 71% dos entrevistados que votaram no presidente Lula no segundo turno das eleições de 2022 são a favor do projeto de lei que propõe o fim da escala 6x1. Outros 15% são contra, enquanto 15% não opinaram.

As pesquisas revelam que 71% dos entrevistados que votaram no presidente Lula no segundo turno das eleições de 2022 são a favor do projeto de lei que propõe o fim da escala 6x1. Outros 15% são contra, enquanto 15% não opinaram.

As pesquisas revelam que 71% dos entrevistados que votaram no presidente Lula no segundo turno das eleições de 2022 são a favor do projeto de lei que propõe o fim da escala 6x1. Outros 15% são contra, enquanto 15% não opinaram.

As pesquisas revelam que 71% dos entrevistados que votaram no presidente Lula no segundo turno das eleições de 2022 são a favor do projeto de lei que propõe o fim da escala 6x1. Outros 15% são contra, enquanto 15% não opinaram.

As pesquisas revelam que 71% dos entrevistados que votaram no presidente Lula no segundo turno das eleições de 2022 são a favor do projeto de lei que propõe o fim da escala 6x1. Outros 15% são contra, enquanto 15% não opinaram.

As pesquisas revelam que 71% dos entrevistados que votaram no presidente Lula no segundo turno das eleições de 2022 são a favor do projeto de lei que propõe o fim da escala 6x1. Outros 15% são contra, enquanto 15% não opinaram.

As pesquisas revelam que 71% dos entrevistados que votaram no presidente Lula no segundo turno das eleições de 2022 são a favor do projeto de lei que propõe o fim da escala 6x1. Outros 15% são contra, enquanto 15% não opinaram.

As pesquisas revelam que 71% dos entrevistados que votaram no presidente Lula no segundo turno das eleições de 2022 são a favor do projeto de lei que propõe o fim da escala 6x1. Outros 15% são contra, enquanto 15% não opinaram.

As pesquisas revelam que 71% dos entrevistados que votaram no presidente Lula no segundo turno das eleições de 2022 são a favor do projeto de lei que propõe o fim da escala 6x1. Outros 15% são contra, enquanto 15% não opinaram.

As pesquisas revelam que 71% dos entrevistados que votaram no presidente Lula no segundo turno das eleições de 2022 são a favor do projeto de lei que propõe o fim da escala 6x1. Outros 15% são contra, enquanto 15% não opinaram.

As pesquisas revelam que 71% dos entrevistados que votaram no presidente Lula no segundo turno das eleições de 2022 são a favor do projeto de lei que propõe o fim da escala 6x1. Outros 15% são contra, enquanto 15% não opinaram.

As pesquisas revelam que 71% dos entrevistados que votaram no presidente Lula no segundo turno das eleições de 2022 são a favor do projeto de lei que propõe o fim da escala 6x1. Outros 15% são contra, enquanto 15% não opinaram.

As pesquisas revelam que 71% dos entrevistados que votaram no presidente Lula no segundo turno das eleições de 2022 são a favor do projeto de lei que propõe o fim da escala 6x1. Outros 15% são contra, enquanto 15% não opinaram.

As pesquisas revelam que 71% dos entrevistados que votaram no presidente Lula no segundo turno das eleições de 2022 são a favor do projeto de lei que propõe o fim da escala 6x1. Outros 15% são contra, enquanto 15% não opinaram.

As pesquisas revelam que 71% dos entrevistados que votaram no presidente Lula no segundo turno das eleições de 2022 são a favor do projeto de lei que propõe o fim da escala 6x1. Outros 15% são contra, enquanto 15% não opinaram.

As pesquisas revelam que 71% dos entrevistados que votaram no presidente Lula no segundo turno das eleições de 2022 são a favor do projeto de lei que propõe o fim da escala 6x1. Outros 15% são contra, enquanto 15% não opinaram.

As pesquisas revelam que 71% dos entrevistados que votaram no presidente Lula no segundo turno das eleições de 2022 são a favor do projeto de lei que propõe o fim da escala 6x1. Outros 15% são contra, enquanto 15% não opinaram.

As pesquisas revelam que 71% dos entrevistados que votaram no presidente Lula no segundo turno das eleições de 2022 são a favor do projeto de lei que propõe o fim da escala 6x1. Outros 15% são contra, enquanto 15% não opinaram.

As pesquisas revelam que 71% dos entrevistados que votaram no presidente Lula no segundo turno das eleições de 2022 são a favor do projeto de lei que propõe o fim da escala 6x1. Outros 15% são contra, enquanto 15% não opinaram.

As pesquisas revelam que 71% dos entrevistados que votaram no presidente Lula no segundo turno das eleições de 2022 são a favor do projeto



EPharma - PBM DO BRASIL S.A.

Demonastrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31/12/2025 e 31/12/2024 (Valores expressos em milhares de reais)

	Controlladora	Consolidado	
Ativo circulante	2025 2024	2025 2024	
Ativo circulante	102,28 120,125 113,225 105,161	Passivo circulante	99,875 86,438 95,515 83,297
Casa e equivalentes de caixa	21,459 30,818 28,235 31,156	Reservas e contas a pagar	35,723 69,454 73,727 66,495
Créditos a receber e clientes e de redes credenciadas	7,543 54,644 73,727 66,495	Avaliação direta do uso de arrendamento	46,163 52,129 51,791 45,432
Estoque	1,000 1,000 1,000 1,000	Provisão para conciliação do lucro	2,206 1,798 1,765 1,452
Impostos a recuperar	7043 4,481 2,752 4,733	Depreciação e amortização	2,166 2,103 2,103 2,070
Outros ativos	1,859 2,067 2,167 2,103	Ajustamento direto do uso de arrendamento	2,076 2,039 2,039 2,000
Ativo não circulante	1,258 1,258 1,258 1,258	Provisão para risco fiscal, tributárias e cíveis	(2,684) 483 (2,684) 483
Patentes e marcas	1,258 1,258 1,258 1,258	Provisão (reversada) espécie com crédito	(650) 419 (650) 419
Depósitos judiciais	169 91 3,353 2,925	Balão direito do uso de arrendamento	24 24 24 24
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7,535 18,709 7,538 10,879	Imposto de renda e contribuição social diferidos	3,344 (1,314) 3,343 (1,314)
Investimento	1,755 9,743 1,755 9,743	Concessão bens patrimônio líquido	(5,117) (1,827) (5,117) (1,827)
Impostos	1,684 1,700 2,104 2,104	Conversão bens patrimônio líquido	(151) (151) (151) (151)
Intangível	23,822 20,725 24,460 25,558	Programa de pagamento em ações - "stock options"	(1224) (335) (1224) (335)
Direito de uso de amendoamento	969 1,489 1,162 1,506	Outras cotações (despesas) que não estão elencadas	(335) (335) (335) (335)
Total do ativo	152,971 156,841 156,278 147,271		

	Controlladora	Consolidado	
Operacional líquido	2025 2024	2025 2024	
Custo serviço e das mercadorias vendidas	66,532 (40,657) 121,470 128,865	Imposto de renda e contribuição social - Controle	(3,344) 1,314 (3,454) 1,314
Lucro operacional bruto	79,927 84,492 87,795 88,393	Imposto de renda e contribuição social - Direito	(4,819) 14,903 (5,633) (5,651)
Despesas gerais e administrativas	50,776 (2,615) (52,770) (53,317)	Lucro líquido do exercício	28,625 21,500 28,625 21,500
Resultados de equivalência patrimonial	5,171 1,027	Lucro líquido do período atribuível a:	28,625 21,500 28,625 21,500
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	48,288 (62,253) (55,453) (63,423)	Acionistas controladores	
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras	31,258 24,398 32,328 24,870	Acionistas não controladores	
Resultado financeiro	2,548 2,729 2,856 2,915		
Recursos financeiros	1,600 1,600 1,600 1,600		
Despesas financeiras	2,188 2,004 2,068 2,181		
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	33,444 26,403 34,469 27,551		

Demonastrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Reservas de capital Reservas de lucros

	Capital social	Reserva de tesouraria e capital integral	Reserva de transações e transferências	Reserva de ações acionistas	Conversão de participação social	Reserva de participação de controlador	Reserva de balanço social	Reserva de lucros	Reservas de lucros
Saldos em 1 de dezembro de 2023	23,635	1,160	6,195	6,777	4,736	36,773	1,160	21,500	21,500
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	10,750	(10,750)
Constituição de reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	-	-	(22,695)	(22,695)
Dividendo e desconto de resultado de exercícios	-	-	-	-	-	-	-	(4,313)	(4,313)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Orcamento planas de ações e de opção de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	24,823	(1,146)	5,866	(677)	4,736	28,547	(1,146)	21,500	21,500
Dividendos e desconto de resultados adicionais	-	-	-	-	-	-	-	(8,821)	(8,821)
Juros líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	28,625	28,625
Dividendos e desconto de resultados adicionais	-	-	-	-	-	-	-	7,400	7,400
Dividendos e desconto de resultados adicionais	-	-	-	-	-	-	-	(7,400)	(7,400)
Constituição de reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	-	-	(21,225)	(21,225)
Dividendos e desconto de resultados adicionais a distribuir	-	-	-	-	-	-	-	(14,859)	(14,859)
Opção planas de ações e de opção de ações	-	-	-	-	-	-	-	(5,329)	(5,329)
Ajuste de conversão de balanço final	-	-	-	-	-	-	-	(1,224)	(1,224)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	24,823	(1,146)	4,856	(677)	4,736	31,435	(1,146)	21,500	21,500

Contexto Operacional

eletromechanica. As empresas controladas e a rede conveniada remuneram a Companhia por valores variáveis mensais que constavam na base de cálculo da remuneração de seus funcionários. A Companhia é proprietária de 100% das ações da EPharma S.A. (controladora), cujo objetivo principal é a comercialização de produtos farmacêuticos de elevado custo.

O principal motivo para a criação da Sistech é a necessidade de gerar um novo modelo de negócios.

Além disso, a EPharma S.A. possui uma estrutura de negócios diversificada.

As empresas controladas e a rede conveniada possuem uma estrutura diversificada.

Não é de se duvidar que, no prazo de 15 dias, que fará após o encerramento do presente edital, apresentará sua resposta.

Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, com base em seu condutor especial, e a parte que o denunciou poderá apresentar sua resposta.

Apresentada a resposta, a parte que o denunciou poderá apresentar sua contestação.

Apresentada a contestação, a parte que o denunciou poderá apresentar sua resposta.

Apresentada a resposta, a parte que o denunciou poderá apresentar sua contestação.

Apresentada a contestação, a parte que o denunciou poderá apresentar sua resposta.

Apresentada a resposta, a parte que o denunciou poderá apresentar sua contestação.

Apresentada a contestação, a parte que o denunciou poderá apresentar sua resposta.

Apresentada a resposta, a parte que o denunciou poderá apresentar sua contestação.

Apresentada a contestação, a parte que o denunciou poderá apresentar sua resposta.

Apresentada a resposta, a parte que o denunciou poderá apresentar sua contestação.

Apresentada a contestação, a parte que o denunciou poderá apresentar sua resposta.

Apresentada a resposta, a parte que o denunciou poderá apresentar sua contestação.

Apresentada a contestação, a parte que o denunciou poderá apresentar sua resposta.

Apresentada a resposta, a parte que o denunciou poderá apresentar sua contestação.

Apresentada a contestação, a parte que o denunciou poderá apresentar sua resposta.

Apresentada a resposta, a parte que o denunciou poderá apresentar sua contestação.

Apresentada a contestação, a parte que o denunciou poderá apresentar sua resposta.

Apresentada a resposta, a parte que o denunciou poderá apresentar sua contestação.

Apresentada a contestação, a parte que o denunciou poderá apresentar sua resposta.

Apresentada a resposta, a parte que o denunciou poderá apresentar sua contestação.

Apresentada a contestação, a parte que o denunciou poderá apresentar sua resposta.

Apresentada a resposta, a parte que o denunciou poderá apresentar sua contestação.

Apresentada a contestação, a parte que o denunciou poderá apresentar sua resposta.

Apresentada a resposta, a parte que o denunciou poderá apresentar sua contestação.

Apresentada a contestação, a parte que o denunciou poderá apresentar sua resposta.

Apresentada a resposta, a parte que o denunciou poderá apresentar sua contestação.

Apresentada a contestação, a parte que o denunciou poderá apresentar sua resposta.

Apresentada a resposta, a parte que o denunciou poderá apresentar sua contestação.

Apresentada a contestação, a parte que o denunciou poderá apresentar sua resposta.

Apresentada a resposta, a parte que o denunciou poderá apresentar sua contestação.

Apresentada a contestação, a parte que o denunciou poderá apresentar sua resposta.

Apresentada a resposta, a parte que o denunciou poderá apresentar sua contestação.

Apresentada a contestação, a parte que o denunciou poderá apresentar sua resposta.

Apresentada a resposta, a parte que o denunciou poderá apresentar sua contestação.

Apresentada a contestação, a parte que o denunciou poderá apresentar sua resposta.

Apresentada a resposta, a parte que o denunciou poderá apresentar sua contestação.

Apresentada a contestação, a parte que o denunciou poderá apresentar sua resposta.

Apresentada a resposta, a parte que o denunciou poderá apresentar sua contestação.

Apresentada a contestação, a parte que o denunciou poderá apresentar sua resposta.

Apresentada a resposta, a parte que o denunciou poderá apresentar sua contestação.

Apresentada a contestação, a parte que o denunciou poderá apresentar sua resposta.

Apresentada a resposta, a parte que o denunciou poderá apresentar sua contestação.

Apresentada a contestação, a parte que o denunciou poderá apresentar sua resposta.

Apresentada a resposta, a parte que o denunciou poderá apresentar sua contestação.

Apresentada a contestação, a parte que o denunciou poderá apresentar sua resposta.

Apresentada a resposta, a parte que o denunciou poderá apresentar sua contestação.

Apresentada a contestação, a parte que o denunciou poderá apresentar sua resposta.

Apresentada a resposta, a parte que o denunciou poderá apresentar sua contestação.

Apresentada a contestação, a parte que o denunciou poderá apresentar sua resposta.

Apresentada a resposta, a parte que o denunciou poderá apresentar sua contestação.

Apresentada a contestação, a parte que o denunciou poderá apresentar sua resposta.

Apresentada a resposta, a parte que o denunciou poderá apresentar sua contestação.

Apresentada a contestação, a parte que o denunciou poderá apresentar sua resposta.

Apresentada a resposta, a parte que o denunciou poderá apresentar sua contestação.

Apresentada a contestação, a parte que o denunciou poderá apresentar sua resposta.

Apresentada a resposta, a parte que o denunciou poderá apresentar sua contestação.

Apresentada a contestação, a parte que o denunciou poderá apresentar sua resposta.

Apresentada a resposta, a parte que o denunciou poderá apresentar sua contestação.

Apresentada a contestação, a parte que o denunciou poderá apresentar sua resposta.

Apresentada a resposta, a parte que o denunciou poderá apresentar sua contestação.

Apresentada a contestação, a parte que o denunciou poderá apresentar sua resposta.

Apresentada a resposta, a parte que o denunciou poderá apresentar sua contestação.

Apresentada a contestação, a parte que o denunciou poderá apresentar sua resposta.

Apresentada a resposta, a parte que o denunciou poderá apresentar sua contestação.

Apresentada a contestação, a parte que o denunciou poderá apresentar sua resposta.

Apresentada a resposta, a parte que o denunciou poderá apresentar sua contestação.

Apresentada a contestação, a parte que o denunciou poderá apresentar sua resposta.

Apresentada a resposta, a parte que o denunciou poderá apresentar sua contestação.

Apresentada a contestação, a parte que o denunciou poderá apresentar sua resposta.

Apresentada a resposta, a parte que o denunciou poderá apresentar sua contestação.

Apresentada a contestação, a parte que o denunciou poderá apresentar sua resposta.

Apresentada a resposta, a parte que o denunciou poderá apresentar sua contestação.

Apresentada a contestação, a parte que o denunciou poderá apresentar sua resposta.

Apresentada a resposta, a parte que o denunciou poderá apresentar sua contestação.

Apresentada a contestação, a parte que o denunciou poderá apresentar sua resposta.

Apresentada a resposta, a parte que o denunciou poderá apresentar sua contestação.

Apresentada a contestação, a parte que o denunciou poderá apresentar sua resposta.

Apresentada a resposta, a parte que o denunciou poderá apresentar sua contestação.

Apresentada a contestação, a parte que o denunciou poderá apresentar sua resposta.

Apresentada a resposta, a parte que o denunciou poderá apresentar sua contestação.

Apresentada a contestação, a parte que o denunciou poderá apresentar sua resposta.

Apresentada a resposta, a parte que o denunciou poderá apresentar sua contestação.

Apresentada a contestação, a parte que o denunciou poderá apresentar sua resposta.

Apresentada a resposta, a parte que o denunciou poderá apresentar sua contestação.

Apresentada a contestação, a parte que o denunciou poderá apresentar sua resposta.

Apresentada a resposta, a parte que o denunciou poderá apresentar sua contestação.

Apresentada a contestação, a parte que o denunciou poderá apresentar sua resposta.

Apresentada a resposta, a parte que o denunciou poderá apresentar sua contestação.

Apresentada a contestação, a parte que o denunciou poderá apresentar sua resposta.

Apresentada a resposta, a parte que o denunciou poderá apresentar sua contestação.

Apresentada a contestação, a parte que o denunciou poderá apresentar sua resposta.

Apresentada a resposta, a parte que o denunciou poderá apresentar sua contestação.

Apresentada a contestação, a parte que o denunciou poderá apresentar sua resposta.

Apresentada a resposta, a parte que o denunciou poderá apresentar sua contestação.

Apresentada a contestação, a parte que o denunciou poderá apresentar sua resposta.

Apresentada a resposta, a parte que o denunciou poderá apresentar sua contestação.

Apresentada a contestação, a parte que o denunciou poderá apresentar sua resposta.

Apresentada a resposta, a parte que o denunciou poderá apresentar sua contestação.

Apresentada a contestação, a parte que o denunciou poderá apresentar sua resposta.

Apresentada a resposta, a parte que o denunciou poderá apresentar sua contestação.

Apresentada a contestação, a parte que o denunciou poderá apresentar sua resposta.

Apresentada a resposta, a parte que o denunciou poderá apresentar sua contestação.

Apresentada a contestação, a parte que o denunciou poderá apresentar sua resposta.

Apresentada a resposta, a parte que o denunciou poderá apresentar sua contestação.

Apresentada a contestação, a parte que o denunciou poderá apresentar sua resposta.

Apresentada a resposta, a parte que o denunciou poderá apresentar sua contestação.

Apresentada a contestação, a parte que o denunciou poderá apresentar sua resposta.

Apresentada a resposta, a parte que o denunciou poderá apresentar sua contestação.

Apresentada a contestação, a parte que o denunciou poderá apresentar sua resposta.

Tribunal italiano encerra audiência sobre extradição de Zambelli

Carnaval: Sambódromo garante acessibilidade a deficientes

No espetáculo que projeta o Brasil para o mundo todos os anos, a inclusão também precisa brilhar. Na passarela do samba da Marquês de Sapucaí, a acessibilidade deixou de ser promessa para se tornar prática estruturada, garantindo que pessoas com alguma deficiência vivam o carnaval com autonomia, informação e pertencimento.

Frequentadora assídua do Setor 13, a deficiente visual Sandra Santos descreve a emoção de acompanhar os desfiles com audiodescricão. "Eu acho de muita importância ter audiodescricão no carnaval, principalmente se tivesse em todos os locais. Todo ano vou no Setor 13 e encontro lá a audiodescrição e fico muito feliz por ter lá disponível".

Desde 2019, a acessibilidade comunicacional na Sapucaí é coordenada pela All Dub Estúdio, que atua como empresa oficial do evento. A frente da iniciativa, a CEO Ana Motta destaca que o trabalho garante mais de 600 atendimentos diários apenas no Camarote 13, espaço dedicado às pessoas com deficiência.

"Ao longo do carnaval, isso representa milhares de pessoas atendidas com recursos como Libras, audiodescrição e mediação audiovisual. Consolidação é o maior atendimento diário de acessibilidade já realizado no carnaval brasileiro", afirma.

De 13 a 17 de fevereiro e também no Desfile das Campeãs, o Setor 13 conta com audiodescrição ao vivo, tradução em Libras e suporte à comunicação

acessível para pessoas cegas, surdas, autistas, com baixa visão e outras deficiências.

A atuação se estende a blocos de rua, à FanFest, em Copacabana, ao Camarote Verde-Rosa e ao desfile dos Embaixadores da Alegría, tradicional bloco inclusivo que abre o Desfile das Campeãs reunindo pessoas com e sem deficiência na avenida.

Mais do que tecnologia e estrutura, a iniciativa reforça um princípio constitucional: o direito à cultura.

"Mais do que números, falamos de direito à cultura, autonomia e pertencimento.

Cada profissional envolvido, cada recurso implementado e cada detalhe planejado geram impacto social direto, ampliando o acesso e a experiência plena do público PCID em um evento de escala global", ressalta Ana Motta.

Em um dos maiores eventos culturais do planeta, a acessibilidade também dialoga com práticas de responsabilidade social e ESG.

"Ser, por mais um ano, a empresa oficial de acessibilidade da Sapucaí é motivo de profundo orgulho. Acessibilidade não é um extra, é um pilar de impacto social e cidadania cultural", comemora Ana Motta.

No paiz do carnaval, onde a festa é identidade e patrimônio imaterial, garantir que todos possam ver, ouvir, sentir e compreender o desfile é mais do que inclusão, é afirmar que a avenida pertence a todos, afirma a CEO da All Dub Estúdio. (Agência Brasil)

A Corte de Apelação de Roma encerrou nesta quinta-feira (12) a fase de audiência no julgamento sobre a extradição da ex-deputada Carla Zambelli. O tribunal deverá agora se reunir para deliberar uma sentença, que deverá ser divulgada nos próximos dias.

A audiência sobre a extradição começou na quarta (11), quando foi suspensa após a manifestação do Ministério Público italiano e de um dos advogados da ex-deputada. Na quinta (12), o representante do governo brasileiro e mais um advogado de defesa pessas com e sem deficiência na avenida.

Zambelli está presa desde 29 de julho na Itália, país de onde possui passaporte e para onde fugiu após ter sido condenada a prisão pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

O julgamento sobre a extradição, solicitado pelo Brasil por determinação do Supremo, chegou a ser adiado mais de uma vez pelo tribunal italiano, uma em dezembro e outra em janeiro. Nas duas ocasiões, o juízo res-



Foto: Lula Marques/Agência Brasil

invasão aos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O crime ocorreu em 2023 e, segundo as investigações, foi cometido a mando de Zambelli.

As investigações, que começaram em 2023 e, segundo as investigações, foram realizadas pelo CNJ, apontaram que Zambelli era responsável por crimes de porte ilegal de arma de fogo e constrangimento ilegal, no episódio em que armada, perseguiu um homem pelas ruas de São Paulo, em outubro de 2022.

Em razão das condenações, ele também teve o mandato cassado pelo presidente da Câmara, Hugo Motta. A medida foi determinada pelo Supremo mesmo depois do plenário da Câmara ter aprovado a manutenção do mandato. Prevaleceu o entendimento de que a pena em regime inicial fechado não é compatível com o mandato parlamentar.

Ao requerer a extradição, o ministro Alexandre de Moraes, relator dos casos, garantiu que o presídio brasileiro no qual as penas deverão ser cumpridas mantém padrões de salubridade, segurança e assistência às detentas, além de oferecer atendimento médico e cursos técnicos. Ele também informou que nunca houve rebelião na penitenciária. (Agência Brasil)

MEC define calendário nacional de matrícula na residência médica

A matrícula de médicos selecionados em programas de Residência Médica (PRM) deverá ser feita diretamente pela instituição credenciada entre os dias 10 de fevereiro e 31 de março, para ingresso no primeiro semestre; ou entre 10 de agosto e 30 de setembro, para o segundo semestre.

O calendário que padroniza nacionalmente os períodos de matrícula e das atividades da especialização médica foi determinado na Resolução nº 1/2026, publicada pelo Ministério da Educação (MEC) na quarta-feira (11).

Residência médica

A residência médica é uma modalidade de ensino de pós-graduação voltada para médicos, caracterizada por treinamento em serviço (especialização prática) em hospitais ou unidades de saúde, sob supervisão. A formação de médicos especialistas pode variar de dois a cinco anos, conforme a área da medicina.

A aprovação na residência médica confere ao médico estudante o direito de especialista para o exercício profissional.

Datas fixas

Pelo cronograma estabelecido pela Resolução nº 1/2026, as residências médicas têm datas fixas para começar e terminar as atividades, divididas

por semestres.

1º semestre: comece em 1º de março e termine em 28 de fevereiro (ou 29 em anos bissextos) do ano seguinte;

2º semestre: comece em 1º de setembro e termine em 31 de agosto do ano seguinte.

As comissões de Residência Médica (Coremes) das instituições credenciadas devem realizar os ajustes necessários para garantir o cumprimento da carga horária mínima e dos períodos de férias previstos na legislação.

Desistência automática

A resolução ainda estabelece que se o residente matriculado não se apresentar ou não der uma justificativa formal em até 24 horas após o início das atividades da residência (ou seja, até o dia 2 de março ou 2 de setembro de cada ano), será considerado desistente.

Nesses casos, a instituição poderá convocar, no dia seguinte, o próximo candidato aprovado, respeitando a ordem de classificação.

Troca de residência

A resolução também disciplina a possibilidade de mudança de residência médica, o que pode ocorrer, por exemplo, quando o candidato tem a intenção de trocar de especialidade médica, nesse processo de aprendizado.



Pela resolução, o residente com matrícula ativa em uma residência por mais de 45 dias sómente poderá ingressar em outra residência médica para o qual tenha sido selecionado, se tiver formalizado a desistência do programa anterior, dentro dos prazos de inicio e término do semestre.

Não é mais permitido ter duas matrículas ativas ao mesmo tempo, exceto se o médico estiver no último semestre da residência atual e for concluir a tempo de iniciar a próxima.

Pré-requisito

Para quem vai fazer uma residência médica que exija outra anterior (pré-requisito), o prazo máximo para apresentar a declaração de conclusão ou título de especialista (registrado no Con-

selho Regional de Medicina com número de registro de especialista), é 15 de março ou 15 de setembro, conforme o semestre de ingresso.

Vagas autorizadas

A definição das vagas semestrais deverá respeitar o limite anual autorizado no ato de credenciamento da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM). A comissão tem as funções de regulação, supervisão e avaliação de programas de residência médica e das instituições que os ofertam.

A resolução também estabelece que os processos seletivos para vagas remanescentes devem ser concluídos até 15 de março ou 15 de setembro, com divulgação da classificação final. (Agência Brasil)

PRF intensifica fiscalização contra embriaguez ao volante no carnaval



Foto: PRF/Divulgação

mil foram notificados por recusar o teste do etilômetro, média de 51 flagrantes por dia, apenas em estradas federais.

Álcool Zero no Trânsito

O reforço nesse tipo de fiscalização começou no dia 30 de janeiro, com o lançamento do Dia Nacional de Conscientização Álcool Zero no Trânsito. Naquela época, a PRF realizou, em todo o Brasil, 22.845 testes de alcoolemia, autuou 47 condutores por embriaguez ao volante e outros 368 por recusa ao teste que detecta a presença de álcool no organismo. Além das infrações de trânsito, 155 pessoas foram detidas por apresentar teor de álcool no organismo ou sinais de embriaguez que caracterizam crime de trânsito.

Segundo a PRF, serão priorizados os corredores rodoviários que levam aos destinos mais procurados na folia - Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Santa Catarina, Bahia, Pernambuco, Paraíba e Ceará.

Em 2025, a PRF fez em todo o país mais de 3,5 milhões de testes com tratamentos fiduciários, que oferece uma recuperação dos recursos mais rápida do que por vias judiciais. (Folhapress)

Além do esforço operacional,

para o carnaval 2026 a PRF retomou uma parceria com a Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT), na campanha Carnaval sem Trauma, cujo objetivo é salvar vidas por meio da conscientização, tendo como foco centralizar o uso de álcool na direção.

Segundo especialistas, mesmo em pequenas quantidades, o álcool compromete funções essenciais para a condução segura de veículos, pois atua diretamente no sistema nervoso central, reduzindo a capacidade de atenção, alterando o tempo de reação e prejudicando a coordenação motora. O álcool também afeta o julgamento, favorecendo decisões impulsivas e a falsa sensação de controle.

O condutor e todos os passageiros do veículo devem utilizar o cinto de segurança. Crianças menores de sete anos e meio devem usar o bebê conforto, cadeirinha ou assento de elevação. Em caso de descumprimento, o condutor do veículo poderá ter a viagem interrompida até a regularização da infração.

O ultrapassagem deve ser feita apenas pela esquerda, somente em locais permitidos e onde haja condições necessárias para execução da manobra com segurança. A PRF também pede cuidado com os pedestres, principalmente em perímetros urbanos cobertos por rodovias. Sob chuva, deve-se acionar os limpadores de para-brisa, diminuir a velocidade e aumentar a distância em relação ao veículo que segue à frente.

Motociclistas e passageiros devem usar o capacete, mantendo distância das laterais traseiras dos veículos, que provocam o chamado ponto cego. Não é recomendável trafegar próximo a caminhões, pois o deslocamento de ar produzido por esses veículos pode desestabilizar a motocicleta. (Agência Brasil)